

	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional Faculdade de Ciências Econômicas
---	--

Disciplina	Contabilidade Social
Carga horária	60h – 4 créditos
Período letivo	2019.4
Professor	Lucas Rodrigues
e-mail	lucas.rodrigues@unifesspa.edu.br

1. Ementa

Fluxo circular da renda, agregados macroeconômicos e medidas do PIB (real, nominal, potencial, preços básicos e preços do consumidor). Identidades contábeis e relações macroeconômicas. Estrutura básica das contas nacionais e sua evolução no Brasil. Tabela de recursos e usos e conceitos básicos de matriz insumo produto. Contas nacionais e problemas de mensuração. Balanço de pagamentos. Contas econômicas ambientais e indicadores sociais e de sustentabilidade.

2. Objetivos

Geral: Familiarizar os estudantes com o sistema de contas nacionais, capacitando na compreensão dos agregados macroeconômicos. Apresentar as relações entre esses agregados e suas formas de mensuração, além de discutir seus limites como indicadores de desenvolvimento econômico.

Específicos:

- 1) Apresentar as bases de dados das contas nacionais brasileiras;
- 2) Discutir alguns indicadores sociais;
- 3) Introduzir o sistema de contas econômicas ambientais;
- 4) Apresentar conceitos básicos de matriz insumo-produto.

3. Conteúdo Programático

1. Conceitos básicos da contabilidade social
 - a. Agregados macroeconômicos;
 - b. Fluxo circular da renda;
 - c. Fluxos e estoques;
 - d. Formas de mensuração dos agregados macroeconômicos;
 - e. Identidades contábeis.
2. Contas nacionais: estrutura básica (SNA 1968)
 - a. Economia fechada e sem governo;
 - b. Economia aberta e sem governo;

- c. Economia aberta e com governo.
- 3. Formato atual das contas nacionais
 - a. Tabelas de recursos e usos;
 - b. Contas econômicas integradas;
 - c. Conceitos básicos de matriz insumo-produto.
- 4. Contas nacionais: problemas de mensuração
 - a. Contabilidade real e nominal
 - b. Números índices
 - c. Comparações internacionais
 - d. Atividades não monetizadas
- 5. Balanço de Pagamentos
 - a. Balanço de transações correntes; Conta capital; Conta financeira;
 - b. Saldo da BTC e poupança externa
 - c. Posição internacional do investimento
- 6. Indicadores sociais e de sustentabilidade
 - a. Contas nacionais e desenvolvimentos econômico;
 - b. IDH;
 - c. Introdução às contas econômicas ambientais.

4. Metodologia de Ensino

A proposta metodológica para o ensino da disciplina mescla elementos tradicionais de aulas expositivas com a participação ativa dos estudantes. O desenvolvimento do conteúdo irá prezar por sua conexão direta com a realidade, ou seja, pelo modo como as teorias e os conceitos aparecem nos noticiários e no cotidiano das pessoas. Visando essa aproximação e a participação conjunta e ativa de todos os participantes das aulas, os seguintes recursos serão utilizados:

1) **Estudos de caso e análise de dados:** abordagem do conteúdo pela análise de situações concretas, baseadas na economia brasileira. Após uma apresentação geral dos temas o aprofundamento é realizado através da análise de notícias, artigos, dados ou questões trazidas pelos estudantes. Busca-se aproximar a disciplina de problemas do dia a dia profissional ou de interesse específico dos alunos.

2) **Aprendizado compartilhado e discussão dos temas em grupo:** formação de grupos de alunos em sala de aula para discussões do conteúdo e resolução de exercícios. Objetiva-se a construção coletiva do conhecimento através do fomento de dúvidas e a troca de compreensão sobre os temas abordados.

5. Formas e Momentos da Avaliação

O método de avaliação tem por objetivo explorar as diferentes aptidões dos estudantes. Considerando a metodologia de ensino de aulas expositivas e estudos de caso, a avaliação será feita através das seguintes formas:

1) Prova individual: será realizada ao longo da disciplina uma prova individual (N1), preferencialmente na metade do semestre. A nota dessa atividade terá peso de 40% na nota final.

2) Relatórios de atividades em grupo e/ou individuais: elaboração de relatórios sobre os estudos de caso e as discussões em grupos (N2). Os relatórios serão elaborados em sala de aula ou fora dela, com uma extensão máxima de quatro páginas. A entrega e o conteúdo serão avaliados. Tal atividade terá um peso de 20% da nota final.

3) Trabalho final: Ao final do semestre deverá ser entregue um trabalho de conclusão da disciplina (N3), contendo exposição de dados, descrição e interpretação de seu movimento no período escolhido. Essa atividade terá peso de 40% na nota final

A nota final (NF) de cada aluno segue a seguinte fórmula:

$$NF = 0,40*N1 + 0,20*N2 + 0,40*N3$$

6. Temas sugeridos para os trabalhos*

	Temas
1	Comportamento do Balanço de Pagamentos e seus componentes
2	Evolução da participação dos setores no valor adicionado
3	Evolução nos componentes da poupança
4	Evolução na distribuição funcional da renda
5	Evolução do IDH e seus componentes

* Esses temas servem apenas como sugestão, podendo os grupos ter liberdade na proposição de outros

7. Bibliografia

Obrigatória

BERNI, Duilio de Ávila. **Mesoconomia:** Lições de Contabilidade Social. Editora Bookmann – São Paulo, 2011.

FEIJÓ, Carmem Aparecida; RAMOS, Roberto Luis Olinto (orgs.). **Contabilidade Social: a nova referência das Contas Nacionais do Brasil.** Rio de Janeiro: Elsevier, 5° ed. 2017.

PAULANI, Leda Maria; BRAGA, Marcio Bobik. **A Nova Contabilidade Social: uma introdução à macroeconomia.** 4. ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2013. –4ª edição, 2007.

Complementar

Agência Nacional de Águas (Brasil). **Contas econômicas ambientais da água no Brasil 2013–2015** / Agência Nacional de Águas, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Secretaria de Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental. -- Brasília: ANA, 2018

ALÉM, Ana C. D. **Macroeconomia:** teoria e prática no Brasil. São Paulo: Elsevier, 2010.

BLANCHARD, O. J. **Macroeconomia,** 5ª edição – Pearson - 2011.

- CARVALHO, Fernando J. Cardim de. **Investimento, poupança e Financiamento: Financiando o crescimento com inclusão social.** Rio de Janeiro, IE/UFRJ 2005
- COSTA, Fernando Nogueira da. A controvérsia sobre as relações entre investimento, poupança e crédito. In: **ENSAIOS de economia monetária.** São Paulo: Bienal-Educ, 1992.
- FEIJÓ, C. et al. Além do PIB: uma visão crítica sobre os avanços metodológicos na mensuração do desenvolvimento socioeconômico e o debate no Brasil contemporâneo. **Estatística e Sociedade**, Porto Alegre, p. 42-56, n. 2, 2012.
- GIZ Agência Brasília. **Contas Econômicas Ambientais: O que são?** Brasília: Programa Proteção e Gestão Sustentável das Florestas Tropicais, 2019
- KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. **Macroeconomia.** Editora Campus - 3ª Ed. 2015.
- MANKIWI, N. G. **Macroeconomia.** 8ª Edição - Editora LTC, 2015.
- MAYER, Renato J. Medidas de contas nacionais e desenvolvimento: retorno a um tema antigo. **Rev. adm. empres.**, São Paulo, v. 14, n. 6, p. 112-119, Dec. 1974.
- ONU. **Sistema de contas econômicas ambientais – 2012 marco central.** Brasília: United Nations. 2016
- RESENDE, Marco Flávio da Cunha. O circuito finance-investimento-poupança- funding em economias abertas. **Rev. Econ. Polit.**, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 136-154, Mar. 2008
- VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério. **Introdução à Economia.** – 12ª. Ed. - São Paulo: Frase Editora, 2013. ISBN: 9788535275315.